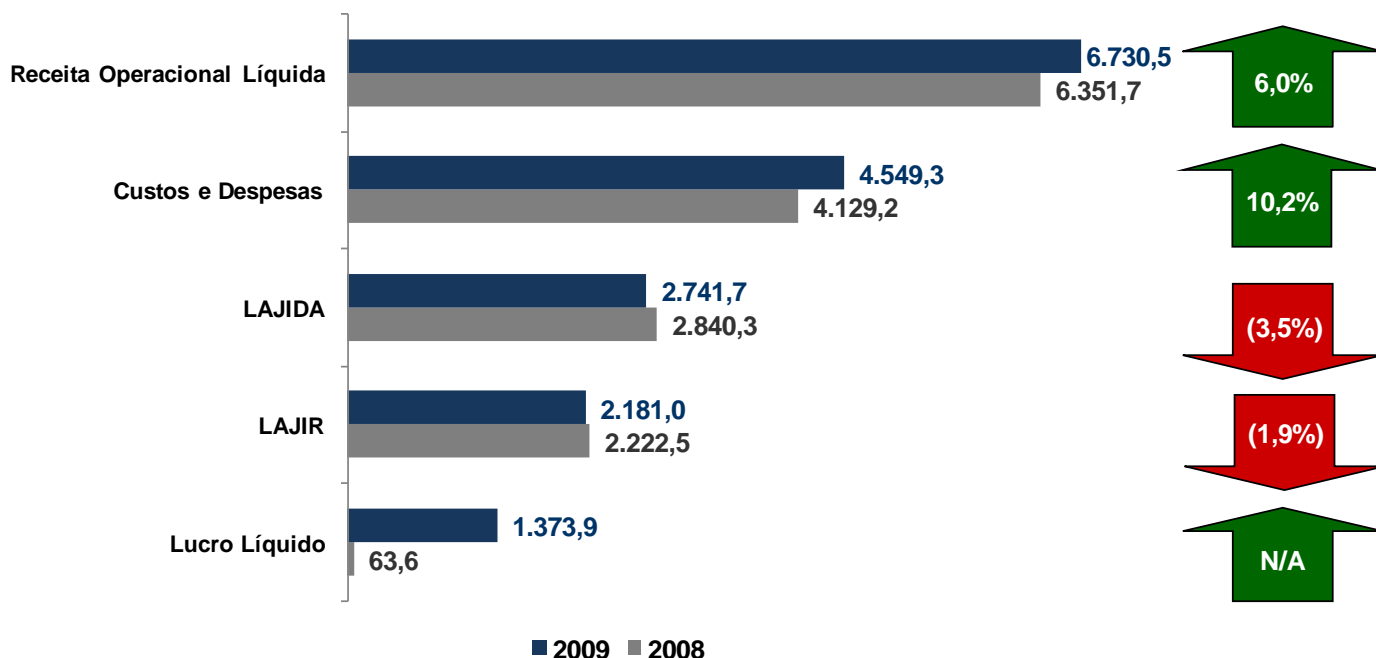


SABESP anuncia resultado do 4T09 e 2009

São Paulo, 26 de março de 2010 - A **Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP** (BM&FBovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus **resultados referentes ao quarto trimestre de 2009 (4T09) e ao ano de 2009**. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2008, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 30,40 / ação
 SBS: US\$ 34,10 (ADR=2 ações)
 Total de ações: 227.836.623
 Valor de Mercado: R\$ 6,9 bilhões
 Preço Fechamento: 26/03/2010



1. Destaques Financeiros

R\$ milhões

	4T08	4T09	Var.	%	2008	2009	Var.	%
(+) Receita operacional bruta	1.835,6	1.964,1	128,5	7,0	6.838,8	7.236,2	397,4	5,8
(-) COFINS e PASEP	130,4	139,5	9,1	7,0	487,1	505,7	18,6	3,8
(=) Receita operacional líquida	1.705,2	1.824,6	119,4	7,0	6.351,7	6.730,5	378,8	6,0
(-) Custos e despesas	1.125,2	1.066,2	(59,0)	(5,2)	4.129,2	4.549,3	420,1	10,2
(+) Resultado da equivalência patrimonial	-	(0,1)	(0,1)	-	-	(0,2)	(0,2)	-
(=) Resultado antes das financeiras (LAJIR*)	580,0	758,3	178,3	30,7	2.222,5	2.181,0	(41,5)	(1,9)
(+) Depreciação e amortização	152,4	76,0	(76,4)	(50,1)	617,8	560,7	(57,1)	(9,2)
(=) LAJIDA**	732,4	834,3	101,9	13,9	2.840,3	2.741,7	(98,6)	(3,5)
(%) Margem LAJIDA	43,0	45,7	-	-	44,7	40,7	-	-
Lucro líquido	113,3	457,3	344,0	303,6	63,6	1.373,9	1.310,3	-
Lucro por ação (R\$)	0,50	2,01	-	-	0,28	6,03	-	-

(*) Lucro antes dos juros e imposto de renda

(**) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

A Sabesp apresentou resultado sólido no ano de 2009, confirmando a baixa exposição da Companhia à crise internacional que abalou os mercados nos anos de 2008/2009. O lucro líquido do ano foi de R\$ 1,4 bilhão, diferença muito significativa quando comparado aos R\$ 63,6 milhões atingidos no ano de 2008. No entanto, essa diferença ocorreu em função da provisão para despesas relativas à parte controversa dos benefícios de complementação de aposentaria e pensão previstos na Lei Estadual 4.819/58, no valor de R\$ 409,1 milhões, e pelo reconhecimento da provisão para a obrigação relativa ao compromisso atuarial mantido com os beneficiários da respectiva Lei, no valor de R\$ 535,4 milhões. Não fosse esse ajuste, o lucro de 2008 seria de R\$ 1,0 bilhão. Mesmo considerando esse montante, em 2009 o resultado foi um crescimento de 36,2%, ainda significativo.

A receita líquida atingiu R\$ 6,7 bilhões, com crescimento de 6,0% em relação ao ano anterior, o LAJIDA atingiu R\$ 2,7 bilhões com pequeno recuo de 3,5% em relação a 2008.

2. Receita operacional bruta

No ano de 2009, a receita operacional bruta apresentou um acréscimo de R\$ 397,4 milhões, ou 5,8%, passando de R\$ 6,8 bilhões em 2008 para R\$ 7,2 bilhões em 2009. Os principais fatores responsáveis por esse crescimento foram:

- Crescimento médio de 4,9% nas tarifas de 2009 em relação a 2008, resultante dos reajustes tarifários aplicados em setembro de 2008 (5,10%) e setembro de 2009 de (4,43%); e
- Crescimento de 2,1% no volume total faturado, com variação de 2,1% em água e 3,2% em esgoto.

Esse resultado foi impactado pela: (i) queda de volume no segmento industrial devido o fechamento e/ou redução de produção de algumas unidades industriais e assinatura de contratos de demanda firme; e (ii) recuo do volume na categoria pública (municipal e estadual) em função de incentivo a redução de consumo no Programa de Uso Racional da Água – PURA.

A variação anual da receita bruta foi positivamente impactada pelo comportamento do volume do 4T09, com crescimento do volume faturado em todas as categorias de uso.

3. Volume faturado

Nos quadros a seguir demonstram-se os volumes faturados de água e esgoto, de acordo com a categoria de uso e região, no 4T08 e 4T09, bem como nos anos de 2008 e 2009.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m³

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T08	4T09	%	4T08	4T09	%	4T08	4T09	%
Residencial	347,1	358,0	3,1	279,3	289,7	3,7	626,4	647,7	3,4
Comercial	39,2	40,2	2,6	36,1	37,1	2,8	75,3	77,3	2,7
Industrial	9,0	9,1	1,1	8,5	9,3	9,4	17,5	18,4	5,1
Pública	12,1	12,4	2,5	9,9	10,3	4,0	22,0	22,7	3,2
Total varejo	407,4	419,7	3,0	333,8	346,4	3,8	741,2	766,1	3,4
Atacado	72,6	72,9	0,4	6,5	8,7	33,8	79,1	81,6	3,2
Água de reuso	0,1	0,2	-	-	-	-	0,1	0,2	-
Total	480,1	492,8	2,6	340,3	355,1	4,3	820,4	847,9	3,4
	2008	2009	%	2008	2009	%	2008	2009	%
Residencial	1.358,7	1.393,1	2,5	1.088,8	1.124,3	3,3	2.447,5	2.517,4	2,9
Comercial	154,0	155,5	1,0	141,8	143,8	1,4	295,8	299,3	1,2
Industrial	35,7	34,4	(3,6)	33,9	34,8	2,7	69,6	69,2	(0,6)
Pública	47,1	47,0	(0,2)	38,0	38,6	1,6	85,1	85,6	0,6
Total varejo	1.595,5	1.630,0	2,2	1.302,5	1.341,5	3,0	2.898,0	2.971,5	2,5
Atacado	284,5	288,0	1,2	27,9	31,1	11,5	312,4	319,1	2,1
Água de reuso	0,2	0,8	-	-	-	-	0,2	0,8	-
Total	1.880,2	1.918,8	2,1	1.330,4	1.372,6	3,2	3.210,6	3.291,4	2,5

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m³

	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	4T08	4T09	%	4T08	4T09	%	4T08	4T09	%
Metropolitana	271,6	278,7	2,6	226,4	234,9	3,8	498,0	513,6	3,1
Regional ⁽²⁾	135,8	141,0	3,8	107,4	111,5	3,8	243,2	252,5	3,8
Total varejo	407,4	419,7	3,0	333,8	346,4	3,8	741,2	766,1	3,4
Atacado	72,6	72,9	0,4	6,5	8,7	33,8	79,1	81,6	3,2
Água de reuso	0,1	0,2	-	-	-	-	0,1	0,2	-
Total	480,1	492,8	2,6	340,3	355,1	4,3	820,4	847,9	3,4
	2008	2009	%	2008	2009	%	2008	2009	%
Metropolitana	1.065,9	1.083,9	1,7	887,3	911,1	2,7	1.953,2	1.995,0	2,1
Regional ⁽²⁾	529,6	546,1	3,1	415,2	430,4	3,7	944,8	976,5	3,4
Total varejo	1.595,5	1.630,0	2,2	1.302,5	1.341,5	3,0	2.898,0	2.971,5	2,5
Atacado	284,5	288,0	1,2	27,9	31,1	11,5	312,4	319,1	2,1
Água de reuso	0,2	0,8	-	-	-	-	0,2	0,8	-
Total	1.880,2	1.918,8	2,1	1.330,4	1.372,6	3,2	3.210,6	3.291,4	2,5

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

4. Custos, despesas administrativas e comerciais

No ano de 2009, os custos dos produtos e serviços prestados, despesas administrativas e comerciais tiveram um acréscimo de 10,2% (R\$ 420,1 milhões). A participação dos custos e despesas na receita líquida passou de 65,0% em 2008 para 67,6% em 2009. Na ausência do efeito não recorrente do TAC* de R\$ 146,6 milhões, esses gastos teriam atingido o montante de R\$ 4.402,7 milhões e a sua participação na receita de 65,4%.

R\$ milhões

	4T08	4T09	Var.	%	2008	2009	Var.	%
Salários e encargos	352,2	355,2	3,0	0,9	1.353,8	1.558,6	204,8	15,1
Materiais gerais	42,9	44,8	1,9	4,4	146,5	156,0	9,5	6,5
Materiais de tratamento	33,1	31,5	(1,6)	(4,8)	133,1	136,7	3,6	2,7
Serviços	234,9	216,9	(18,0)	(7,7)	688,6	911,1	222,5	32,3
Energia elétrica	116,7	125,3	8,6	7,4	459,6	485,5	25,9	5,6
Despesas gerais	98,2	131,4	33,2	33,8	345,0	377,5	32,5	9,4
Despesas fiscais	11,2	11,6	0,4	3,6	48,5	55,0	6,5	13,4
Sub-total	889,2	916,7	27,5	3,1	3.175,1	3.680,4	505,3	15,9
Depreciação e amortização	152,4	76,0	(76,4)	(50,1)	617,8	560,7	(57,1)	(9,2)
Baixa de crédito	83,6	73,5	(10,1)	(12,1)	336,3	308,2	(28,1)	(8,4)
Custos, desp. adm e comerciais	1.125,2	1.066,2	(59,0)	(5,2)	4.129,2	4.549,3	420,1	10,2
% sobre a receita líquida	66,0	58,4			65,0	67,6		

* Termo de Ajustamento de Conduta – TAC: inclui o desligamento de 2.250 empregados aposentados pelo INSS do quadro permanente da Companhia, atendendo a determinação do Ministério Público Estadual.

4.1. Salários e encargos

No ano de 2009 ocorreu um acréscimo de R\$ 204,8 milhões ou 15,1% nos salários e encargos, passando de R\$ 1.353,8 milhões para R\$ 1.558,6 milhões, em decorrência dos seguintes fatores:

- Reajuste salarial de 6,69% desde maio de 2009;
- Acréscimo de R\$ 82,7 milhões, referentes ao TAC composto de aviso prévio, multa do FGTS e encargos;
- Acréscimo de R\$ 70,3 milhões no pagamento de multa do FGTS e R\$ 6,3 milhões de aviso prévio; referente a demissões ocorridas no exercício de 2009 principalmente pelas relacionadas ao TAC; e
- Acréscimo de R\$ 5,6 milhões na provisão para obrigações previdenciárias decorrente da atualização do valor projetado para 2009.

Na ausência do TAC este gasto atingiria um menor valor correspondente a R\$ 1.412,0 milhões com variação de 4,3% em relação a 2008.

4.2. Materiais gerais

No ano de 2009, houve um acréscimo de R\$ 9,5 milhões ou 6,5%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 146,5 milhões para R\$ 156,0 milhões. Os principais fatores que resultaram nessa variação foram os gastos com materiais de redes e ligações de água e esgoto decorrente do incremento nas execuções dos serviços das manutenções pelos contratos *Global Sourcing* no valor de R\$ 3,3 milhões e pela despesa com materiais para processamento de dados no valor de R\$ 2,4 milhões, consequência da troca e modernização de equipamentos de informática.

No 4T09 houve acréscimo de R\$ 1,9 milhão, ou 4,4%.

4.3. Materiais de tratamento

Os gastos em 2009 foram superiores aos de 2008 em R\$ 3,6 milhões ou 2,7%, passando de R\$ 133,1 milhões em 2008 para R\$ 136,7 milhões em 2009. O principal motivo foi o maior consumo de cloreto férrico e policloreto de alumínio, produto que possibilita uma melhor eficiência no processo de tratamento da água, em substituição a produtos como sulfato de alumínio e férrico, este último produzido a partir do sulfato ferroso, causador de passivo ambiental.

No 4T09 houve um decréscimo de R\$ 1,6 milhão, ou 4,8%, decorrente da redução no consumo de sulfato de cobre na represa Guarapiranga pela melhoria na qualidade da água no manancial.

4.4. Serviços

No ano de 2009 este item apresentou acréscimo de R\$ 222,5 milhões ou 32,3%, passando de R\$ 688,6 milhões para R\$ 911,1 milhões. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram:

- Manutenção de redes e ligações de água e esgoto no valor de R\$ 41,2 milhões, em função do aumento da demanda e valores contratuais com base no *Global Sourcing* nos municípios dos Sistemas Regionais e dos incrementos nas execuções dos serviços das manutenções na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, além da maior alocação de recursos no Programa de Redução de Perdas, intensificação das ações para atender às demandas do Programa Córrego Limpo com a Prefeitura Municipal de São Paulo – PMSP e o Programa Canal Limpo no município de Santos;
- Manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de tratamento de água no valor de R\$ 29,6 milhões relacionados à Parceria Pública e Privada – PPP Taiaçupeba e ações de urbanização como parte do convênio com a PMSP;
- Veiculação de campanhas publicitárias focadas nas ações sócio-ambientais, como, Onda Limpa, Soluções Ambientais, Programa de Uso Racional da Água – PURA, entre outras, no valor de R\$ 25,9 milhões;
- Despesas de R\$ 24,5 milhões com a implantação do Programa de Uso Racional da Água - PURA nas escolas municipais em função do convênio firmado entre a Sabesp e a PMSP;
- Gastos com contratos de risco para a recuperação de créditos, no valor de R\$ 20,1 milhões, em consequência da intensificação das ações de cobrança, que geraram um acréscimo de R\$ 321,4 milhões na arrecadação em 2009;
- Contratação de consultorias, assessorias e serviços especializados voltados para temas diversos no valor de R\$ 13,2 milhões como: projetos de redes coletoras de esgotos visando à despoluição dos córregos, gestão da qualidade na Diretoria Regional – Global “R”, assessoria de comunicação, exposição da marca Sabesp, manutenção de equipamentos, manutenção para modernização dos ambientes computacionais, entre outros;
- Despesas de R\$ 8,6 milhões com leitura de hidrômetros e entrega de contas, resultado do aumento na terceirização dos serviços de leitura, vistoria em ligações inativas e utilização de novas tecnologias que permitem maior segurança e agilidade na sistemática de emissão e leitura de contas;
- Locação de veículos iniciadas no segundo semestre de 2008, no valor de R\$ 7,1 milhões em substituição a frota própria;
- Reclassificação contábil relacionada à licença de uso de softwares corporativos efetuada em 2008, no valor de R\$ 6,9 milhões, não recorrente para os próximos anos; e
- Despesas com tratamento e disposição do lodo relacionados aos serviços prestados pela PPP, no valor de R\$ 6,1 milhões.

No 4T09 houve um decréscimo de R\$ 18,0 milhões, ou 7,7%, principalmente em decorrência de revisão da provisão relacionada aos compromissos estabelecidos no convênio firmado entre Sabesp e PMSP.

4.5. Energia elétrica

Em 2009, este item apresentou acréscimo de R\$ 25,9 milhões, ou 5,6% passando de R\$ 459,6 milhões para R\$ 485,5 milhões.

Esse resultado está associado aos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário com impacto no preço médio de 7,9% na tarifa do mercado cativo, que representa 78,0% da capacidade instalada com energia elétrica, influenciando no aumento médio tarifário ponderado entre mercado cativo e mercado livre em torno de 8,5%; e
- Aumento no gasto entre os mercados com média ponderada de 5,3%.

Esses aumentos foram compensados em parte, pelo decréscimo no consumo na ordem de 1,6%.

	Participação (%)	Varição de Gasto (%)	Média Ponderada (%)
Mercado livre	22,0	2,7	0,6
Mercado cativo	78,0	6,1	4,7
Média ponderada			5,3

4.6. Despesas gerais

No ano de 2009 houve um aumento de R\$ 32,5 milhões ou 9,4%, passando de R\$ 345,0 milhões para R\$ 377,5 milhões, principalmente por:

- Acréscimo de R\$ 14,3 milhões nas provisões para contingências judiciais; e
- Gastos relacionados a contratos de programa no valor de R\$ 5,6 milhões.

No 4T09 houve um aumento de R\$ 33,2 milhões relacionado, principalmente, à provisão para contingências.

4.7. Depreciação e Amortização

Este item apresentou um decréscimo de R\$ 57,1 milhões ou 9,2%, passando de R\$ 617,8 milhões para R\$ 560,7 milhões. Essa variação deve-se principalmente pela revisão da estimativa da vida útil dos ativos ocorrida em 2009.

4.8. Baixa de créditos

No ano de 2009 a baixa de crédito apresentou um decréscimo de R\$ 28,1 milhões, variando de R\$ 336,3 milhões para R\$ 308,2 milhões, em função da maior complementação de provisão ocorrida em 2008 das dívidas vencidas dos municípios para os quais a Companhia fornece água por atacado.

4.9. Despesas fiscais

Em 2009 houve um acréscimo de R\$ 6,5 milhões ou 13,4%, em virtude de:

- Pagamento da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), à Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) – no valor de R\$ 3,2 milhões; e
- Pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU no valor de R\$ 3,1 milhões.

5. Outras receitas e despesas operacionais

As outras despesas/receitas operacionais apresentaram um decréscimo de R\$ 1.013,3 milhões, ou 96,2%, principalmente pelo: (i) provisionamento de perdas sobre saldo a receber do GESP relativo a benefícios pagos a aposentados e pensionistas no valor de R\$ 409,1 milhões ocorrido em 2008; e (ii) reconhecimento da obrigação relativa ao compromisso atuarial mantido com os beneficiários no valor de R\$ 535,4 milhões, ocorrido em 2008.

6. Despesas e receitas financeiras

	<i>R\$ milhões</i>			
	2008	2009	Var.	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	423,2	390,8	(32,4)	(7,7)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	71,3	61,8	(9,5)	(13,3)
Juros sobre indenização de processos judiciais, líquido das provisões	226,7	314,5	87,8	38,7
Outras despesas financeiras	(30,3)	34,5	64,8	(213,9)
Total das despesas financeiras	690,9	801,6	110,7	16,0
Receitas financeiras	150,2	163,5	13,3	8,9
Despesas financeiras, líquidas das receitas	540,7	638,1	97,4	18,0

6.1. Despesas financeiras

Em 2009 ocorreu um acréscimo de R\$ 110,7 milhões, ou 16,0% conforme descrito a seguir:

- Aumento do montante de despesas financeiras relacionadas a processos judiciais no valor de R\$ 87,8 milhões;
- Outras despesas financeiras apresentaram um acréscimo de R\$ 64,8 milhões:
 - Adequação nos cálculos de juros referente ao parcelamento especial (PAES), no valor de R\$ 58,7 milhões em 2008, não recorrente em 2009; e
 - Compromissos assumidos junto aos municípios para formalização dos contratos de programa no valor de R\$ 15,8 milhões.

Estes aumentos foram compensados pelos seguintes fatores:

- Diminuição de juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos decorrente da queda no saldo devedor devido a pagamentos realizados, no montante de R\$ 32,4 milhões;
- Decréscimo referente à quitação do Eurobônus 2008, no valor de US\$ 98 milhões ocorrido em junho de 2008 com variação de R\$ 9,5 milhões; e
- Juros incidentes sobre o pagamento do JSCP no valor de R\$ 8,3 milhões em 2008 conforme previsto no segundo aditivo ao Acordo GESP, não recorrente em 2009.

6.2. Receitas financeiras

As receitas financeiras apresentaram um acréscimo de R\$ 13,3 milhões em decorrência principalmente do rendimento das aplicações financeiras.

7. Variações monetárias passivas e ativas

	<i>R\$ milhões</i>			
	2008	2009	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	127,9	1,4	(126,5)	(98,9)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	436,2	(403,7)	(839,9)	(192,5)
Outras variações monetárias	20,5	23,5	3,0	14,6
Variações monetárias passivas	584,6	(378,8)	(963,4)	(164,8)
Variações monetárias ativas	417,6	55,7	(361,9)	(86,7)
Variações monetárias líquidas	167,0	(434,5)	(601,5)	(360,2)

7.1. Variações monetárias passivas

O efeito líquido das variações monetárias passivas em 2009 foi de R\$ 963,4 milhões, quando comparado com 2008. Essa variação deve-se a:

- Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos externos, gerou impacto positivo no valor de R\$ 839,9 milhões decorrente da desvalorização de 25,5% do dólar norte americano em 2009 ante uma valorização de 31,9% em 2008;
- Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos internos apresentaram um decréscimo de R\$ 126,5 milhões, principalmente em função da:
 - Redução de R\$ 105,6 milhões pela variação negativa do IGPM em 1,71% em 2009, ante a variação positiva de 9,81% em 2008; e
 - Redução de R\$ 20,9 milhões, pela menor variação da TR em 2009, de 0,71%, em comparação a 2008 de 1,63%.
- Atualização monetária sobre as contingências judiciais, no montante de R\$ 4,1 milhões.

7.2. Variações monetárias ativas

As variações monetárias ativas apresentaram um decréscimo de R\$ 361,9 milhões, devido principalmente a atualização de R\$ 344,6 milhões dos valores incontroversos referente à complementação de aposentadoria conforme Terceiro Aditamento GESP ocorrido em 2008, não recorrente em 2009.

8. Indicadores operacionais

A Sabesp continua atuando fortemente no combate às perdas de água, com a constante redução do índice de perdas, o qual caiu 6,8% no período, passando de 27,9% em 2008 para 26,0% em 2009. No ano de 2009 foram investidos R\$ 261 milhões no Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água sendo R\$ 218 milhões em investimentos e R\$ 43 milhões em despesas com expressivo resultado ao longo de 2009.

Essa redução pode ser observada pela diminuição de 0,3% do volume produzido de água concomitante a um crescimento de 2,1% no volume faturado de água.

Indicadores operacionais*	2008	2009	%
Ligações de água ⁽¹⁾	6.945	7.118	2,5
Ligações de esgoto ⁽¹⁾	5.336	5.520	3,4
População atendida diretamente em água ⁽²⁾	23,2	23,4	1,0
População atendida em esgoto ⁽²⁾	19,2	19,6	2,1
Número de empregados	16.649	15.103	(9,3)
Número de ligações por empregado	738	837	13,4
Volume produzido de água ⁽³⁾	2.852,6	2.844,9	(0,3)
Perdas de água (%)	27,9	26,0	(6,8)

(1) Em 1.000 unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m³, no final do período

* Não auditado

9. Empréstimos e financiamentos

No ano de 2009, a Companhia contraiu novas dívidas no valor de R\$ 2.239 milhões e amortizou um total de R\$ 1.896 milhões. Em função das amortizações e, principalmente pela queda do dólar, o saldo líquido foi uma diminuição de R\$ 305 milhões no endividamento total.

A dívida líquida fechou o ano de 2009 em R\$ 5.790,6 milhões, um recuo de 7,3% em relação a 2008. Ao final de 2009, a dívida lastreada em moeda estrangeira correspondia a 26,6% comparado a 33,2% em 2008 sendo 70,2% dessa dívida com organismos multilaterais versus 69,5% em 2008. Apesar das novas captações que a Companhia vem realizando para fazer face ao programa de investimentos e da necessidade de refinanciamento de dívidas, em 2009 a Dívida líquida/LAJIDA ficou em 2,1 vezes, mesmo patamar de 2008.

R\$ milhões

INSTITUIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
País								
Banco do Brasil	288,8	314,4	342,2	372,4	98,1	-	-	1.415,9
Caixa Econômica Federal	78,9	85,9	94,6	95,8	57,2	34,8	311,7	758,9
Debêntures	347,1	451,5	35,0	108,9	75,9	75,9	169,6	1.263,9
FIDC - SABESP I	55,6	13,9	-	-	-	-	-	69,5
BNDES	42,9	43,5	54,4	21,7	17,5	17,6	74,3	271,9
Notas Promissórias / Debêntures (*)	-	-	-	299,5	-	598,9	-	898,4
Outros	3,3	7,9	0,4	0,4	0,5	0,5	1,8	14,8
Juros e encargos	112,3	8,0	-	-	-	-	-	120,3
Total País	928,9	925,1	526,6	898,7	249,2	727,7	557,4	4.813,6
Exterior								
BID	64,2	64,2	64,2	64,2	64,2	64,2	266,8	652,0
Eurobônus	-	-	-	-	-	-	243,8	243,8
JICA	-	10,8	21,7	21,7	21,7	21,7	303,4	401,0
BID 1983AB	-	41,4	41,4	41,4	41,4	41,4	225,1	432,1
Juros e encargos	17,5	-	-	-	-	-	-	17,5
Total exterior	81,7	116,4	127,3	127,3	127,3	127,3	1.039,1	1.746,4
Total geral	1.010,6	1.041,5	653,9	1.026,0	376,5	855,0	1.596,5	6.560,0

(*) Em 01 de dezembro de 2009 foram emitidas notas promissórias no valor de R\$ 900 milhões como um empréstimo ponte, correspondente a um adiantamento da 11ª emissão de debêntures.

Os recursos líquidos obtidos com a 11ª emissão de debêntures serão utilizados integralmente para resgatar as 90 notas promissórias da 4ª emissão da SABESP.

10. Investimento

Em 2009 os investimentos atingiram R\$ 1,8 bilhão e, assim como no ano de 2008, houve significativo montante aplicado em esgoto, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Investimento realizado em 2009 (R\$ milhões)			
	Água	Esgoto	TOTAL
Região Metropolitana de São Paulo	506,2	237,5	743,7
Sistemas Regionais (Interior e Litoral)	350,7	740,0	1.090,7
TOTAL	856,9	977,5	1.834,4

2009: não inclui os compromissos assumidos com os contratos de programa (R\$18 milhões)

Para o ano de 2010 está previsto investimento de R\$ 1,8 bilhão, sendo que a Companhia contará com recursos próprios e financiamentos junto ao BNDES, CEF e bancos multilaterais internacionais, os quais possuem condições de financiamentos mais adequadas à natureza dos nossos investimentos. Dentre os principais financiamentos aprovados e em negociação, destacamos:

Programa	Montante	Fonte de Financiamento	Andamento da Negociação
Onda Limpa	R\$ 294 milhões	BNDES	Assinado em janeiro de 2010
	US\$ 190 milhões	JICA	Expectativa de assinatura no 2º semestre de 2010
Redução de Perdas	US\$ 366 milhões	JICA	Expectativa de assinatura no 2º semestre de 2010
Projeto Tietê	US\$ 600 milhões	BID	Expectativa de assinatura no 1º semestre de 2010

11. Próximos Eventos

Teleconferência em Português

1 de abril de 2010

14:00 (Brasília) / 13:00 (US EST)

Telefone de acesso: (55 11) 2188-0188

Código: Sabesp

Replay - disponível até 08/04/2010

Telefone de acesso: (55 11) 2188 0188

Código: Sabesp

Teleconferência em Inglês

1 de abril de 2010

16:30 (Brasília) / 15:30 (US EST)

Telefone de acesso: 1(412) 858-4600

Código: Sabesp

Replay - disponível até 09/04/2010

Telefone de acesso: 1(412) 317-0088

Código: 438924#

Transmissão ao vivo pela Internet em www.sabesp.com.br

Para informações adicionais, favor contatar:

Mario Arruda Sampaio

Tel.(55 11) 3388-8664

E-mail: maasampaio@sabesp.com.br

Angela Beatriz Airoidi

Tel.(55 11) 3388-8793

E-mail: abairoidi@sabesp.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Receita bruta das vendas e serviços	7.236.218	6.838.803	7.236.218	6.838.803
Fornecimento de água - varejo	3.690.722	3.503.643	3.690.722	3.503.643
Fornecimento de água - atacado	332.975	314.952	332.975	314.952
Coleta e tratamento de esgoto	3.069.870	2.891.036	3.069.870	2.891.036
Coleta e tratamento de esgoto - atacado	21.851	16.606	21.851	16.606
Prestação de outros serviços	120.800	112.566	120.800	112.566
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(505.671)	(487.131)	(505.671)	(487.131)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	6.730.547	6.351.672	6.730.547	6.351.672
Custo das vendas e dos serviços prestados	(3.076.273)	(2.831.809)	(3.076.273)	(2.831.809)
Lucro bruto	3.654.274	3.519.863	3.654.274	3.519.863
Despesas operacionais				
Vendas	(801.259)	(718.949)	(801.259)	(718.949)
Administrativas	(671.742)	(578.458)	(672.248)	(578.596)
Outras despesas operacionais, líquidas	(39.500)	(1.052.984)	(39.500)	(1.052.984)
Lucro operacional antes das participações societárias	2.141.773	1.169.472	2.141.267	1.169.334
Equivalência patrimonial	(218)	(9)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro, líquido	2.141.555	1.169.463	2.141.267	1.169.334
Financeiras, líquidas	(598.995)	(268.790)	(598.707)	(268.661)
Variações cambiais, líquidas	395.369	(438.869)	395.369	(438.869)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.937.929	461.804	1.937.929	461.804
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(748.705)	(548.373)	(748.705)	(548.373)
Diferidos	184.655	150.140	184.655	150.140
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.373.879	63.571	1.373.879	63.571
Número de ações ('000)	227.836	227.836	227.836	227.836
Lucro líquido por ação em R\$ (por ação)	6,03	0,28	6,03	0,28
Depreciação e amortização	(560.687)	(617.804)	(560.689)	(617.804)
LAJIDA	2.741.742	2.840.251	2.741.456	2.840.122
% sobre receita líquida	40,7%	44,7%	40,7%	44,7%

Balço Patrimonial

Legislaço Societária

R\$ mil

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	769.433	622.059	771.008	625.732
Contas a receber de clientes	1.179.730	1.129.746	1.179.730	1.129.746
SalDOS com partes relacionadas	135.987	210.131	135.987	210.131
Estoques	39.877	47.678	39.877	47.678
Impostos a recuperar	3.017	4.665	3.017	4.665
Demais contas a receber	141.413	49.478	141.504	49.478
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	258.551	170.982	258.551	170.982
Total do ativo circulante	2.528.008	2.234.739	2.529.674	2.238.412
Não Circulante				
Realizável a longo prazo:				
Contas a receber de clientes	266.543	326.472	266.543	326.472
SalDOS com partes relacionadas	956.648	980.756	956.648	980.756
Indenizaçoes a receber	146.213	148.794	146.213	148.794
Depósitos judiciais	46.365	49.127	46.365	49.127
Demais contas a receber	100.395	192.257	100.395	192.257
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	530.131	435.341	530.131	435.341
	2.046.295	2.132.747	2.046.295	2.132.747
Investimentos	4.334	4.552	720	720
Imobilizado	15.441.056	14.350.501	15.443.211	14.350.684
Intangível	1.545.303	1.391.348	1.545.303	1.391.348
	16.990.693	15.746.401	16.989.234	15.742.752
Total do ativo não circulante	19.036.988	17.879.148	19.035.529	17.875.499
Total do ativo	21.564.996	20.113.887	21.565.203	20.113.911
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Circulante				
Empreiteiros e fornecedores	195.606	187.139	195.765	187.143
Empréstimos e financiamentos	1.010.537	1.448.860	1.010.537	1.448.860
Salários, provisões e contribuicoes sociais	239.109	196.056	239.152	196.075
Impostos e contribuicoes a recolher	218.862	130.409	218.867	130.410
Impostos e contribuicoes diferidos	37.912	64.369	37.912	64.369
Juros sobre o capital próprio a pagar	365.442	275.007	365.442	275.007
Provisões para contingências	643.863	459.395	643.863	459.395
Contas a pagar	239.494	198.511	239.494	198.511
Outras obrigaçoes	158.864	57.149	158.864	57.149
Total do passivo circulante	3.109.689	3.016.895	3.109.896	3.016.919
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	5.549.463	5.416.248	5.549.463	5.416.248
Impostos e contribuicoes a recolher	85.029	114.210	85.029	114.210
Impostos e contribuicoes diferidos	156.860	141.492	156.860	141.492
Provisões para contingências	824.957	698.253	824.957	698.253
Provisões para passivo atuarial Lei 4819	518.027	535.435	518.027	535.435
Obrigaçoes previdenciárias	480.103	419.871	480.103	419.871
Outras obrigaçoes	313.231	223.568	313.231	223.568
Total do passivo não circulante	7.927.670	7.549.077	7.927.670	7.549.077
Patrimônio líquido				
Capital social	6.203.688	6.203.688	6.203.688	6.203.688
Reserva de capital	124.255	124.255	124.255	124.255
Reserva de reavaliaço	2.145.100	2.253.012	2.145.100	2.253.012
Reserva de lucros	2.054.594	966.960	2.054.594	966.960
Total do patrimônio líquido	10.527.637	9.547.915	10.527.637	9.547.915
Total do passivo e do patrimônio líquido	21.564.996	20.113.887	21.565.203	20.113.911

Fluxo de Caixa

Descrição	R\$ mil			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Jan-Dez/09	Jan-Dez/08	Jan-Dez/09	Jan-Dez/08
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	1.937.929	461.804	1.937.929	461.804
Ajustes para reconciliação do lucro líquido:				
Imposto e contribuições a recolher	-	(68.878)	-	(68.878)
Provisões para contingências	596.543	461.654	596.543	461.654
Provisão para passivo atuarial Lei 4819/58	45.104	535.435	45.104	535.435
Provisão para perdas controverso Lei 4819/58	-	409.079	-	409.079
Reversão provisão para perdas	8.183	(366)	8.183	(366)
Outras provisões	398	(492)	398	(492)
Obrigações previdenciárias	77.793	71.704	77.793	71.704
Baixas do ativo imobilizado	22.852	157.978	22.852	157.978
Baixas do ativo diferido	-	611	-	611
Outras Baixas	4.542	-	4.542	-
Ganho na venda de ativo imobilizado	(9.461)	-	(9.461)	-
Depreciação e amortização	560.686	617.804	560.689	617.804
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	456.203	499.590	456.203	499.590
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	(402.329)	564.095	(402.329)	564.095
Variação monetária de juros sobre o capital próprio	-	7.338	-	7.338
Juros e variações monetárias passivas	5.585	8.281	5.585	8.281
Juros e variações monetárias ativas	(28.724)	(368.806)	(28.724)	(368.806)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	308.188	336.264	308.188	336.264
Provisão para TAC aposentados	82.700	-	82.700	-
Provisão para convênio PMSP	27.748	-	27.748	-
Resultado da equivalência patrimonial	218	9	-	-
Lucro líquido ajustado	3.694.158	3.693.104	3.693.943	3.693.095
Variações nos ativos:				
Contas a receber de clientes	(285.543)	(301.844)	(285.544)	(301.844)
Saldos com partes relacionadas	103.936	82.956	103.936	82.956
Indenizações a receber	2.581	-	2.581	-
Estoques	6.758	5.829	6.758	5.829
Impostos a recuperar	1.648	4.749	1.648	4.749
Demais contas a receber	(4.903)	(112.111)	(4.994)	(112.111)
Depósitos judiciais	(34.010)	(37.933)	(34.010)	(37.933)
Variações nos passivos:				
Empreiteiros e fornecedores	(15.404)	(17.986)	(15.249)	(17.982)
Salários, provisões e contribuições sociais	(39.647)	29.259	(39.620)	29.275
Provisões para passivo atuarial Lei 4819	(62.512)	-	(62.512)	-
Impostos e contribuições a recolher	(60.022)	431.346	(60.021)	431.350
Contas a pagar	30.706	6.216	30.706	6.216
Outras obrigações	181.058	16.321	181.058	16.321
Contingências	(240.031)	(235.573)	(240.031)	(235.573)
Fundo pensão - repasse Sabesprev	(17.561)	(17.067)	(17.561)	(17.067)
Variações nos ativos e passivos	(432.946)	(145.838)	(432.855)	(145.814)
Caixa provenientes das operações	3.261.212	3.547.266	3.261.088	3.547.281
Juros pagos	(555.573)	(516.887)	(555.573)	(516.887)
Imposto de renda e contribuições pagos	(643.788)	(502.404)	(643.788)	(502.404)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.061.851	2.527.975	2.061.727	2.527.990
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.924.479)	(1.395.458)	(1.926.453)	(1.395.641)
Aumento de intangíveis	(56.014)	(159.514)	(56.014)	(159.514)
Aumento de investimento	-	(3.841)	-	-
Recursos recebidos pela venda do ativo imobilizado	29.162	-	29.162	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.951.331)	(1.558.813)	(1.953.305)	(1.555.155)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos				
Captações	2.237.056	1.043.174	2.237.056	1.043.174
Pagamentos	(1.896.480)	(1.146.416)	(1.896.480)	(1.146.416)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(303.722)	(708.858)	(303.722)	(708.858)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamentos	36.854	(812.100)	36.854	(812.100)
Aumento de caixa e equivalentes	147.374	157.062	145.276	160.735
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício	622.059	464.997	625.732	464.997
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do exercício	769.433	622.059	771.008	625.732
Variação de caixa e equivalentes	147.374	157.062	145.276	160.735
Informações suplementares de fluxo de caixa :				
Capitalização de juros e encargos financeiros	(143.985)	219.430	(143.985)	219.430
Cofins e pasep pagos	503.296	515.659	503.296	515.659
Acordos e compromisso de contrato de programas	(7.550)	146.426	(7.550)	146.426